

Pará registra quase 300 operações contra furto de energia nos primeiros meses de 2026

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Maria Luiza | 23 de junho de 2026



Durante as ações, foi identificado um potencial desvio de quase 2 mil megawatts de energia, o que representa mais de R\$ 1,5 milhão não faturados.

No mesmo período de 2025, foram realizadas 162 operações no estado. Na ocasião, foi identificada uma média de consumo irregular superior a mil megawatts, com desvio potencial acima de R\$ 1,8 milhão.

De acordo com a concessionária, as fiscalizações foram ampliadas e contam com o apoio das polícias Civil, Científica e Militar.

“O volume potencialmente desviado em 2025, por exemplo, estamos falando de energia suficiente para manter 1.250 casas populares ao longo de quatro meses”, explica Elton Lucena, executivo de segurança da Equatorial.

Operações se intensificam no interior

O combate ao furto de energia ocorre de forma contínua em diferentes regiões do estado.

Em Portel, no Marajó, uma operação realizada entre os dias 9 e 11 de junho flagrou 18 imóveis, entre residenciais e comerciais, com ligações irregulares.

Por lá, as equipes da Equatorial identificaram medidores adulterados e conexões feitas com material sem controle de qualidade, ligadas diretamente à rede elétrica.

Já em Altamira, no sudoeste do estado, no último dia 5, foram registrados 15 flagrantes. Os suspeitos foram conduzidos à delegacia e devem responder pelo crime de furto de energia após serem ouvidos.

Ligações clandestinas causam riscos e prejuízos

Segundo Elton Lucena, as irregularidades afetam diretamente a qualidade do fornecimento.

“Em uma rede onde existem ligações clandestinas, é comum os clientes sentirem oscilações de tensão, e essas variações podem causar, dentre outros prejuízos, a queima de equipamentos”, afirma.

O furto de energia é crime previsto no artigo 155 do Código Penal e pode trazer consequências além do prejuízo financeiro.

“Quem é atendido por uma rede que possui ligações clandestinas pode acumular muitos prejuízos, que vão desde a queda na qualidade de fornecimento até curtos-circuitos. O famoso ‘gato’ não prejudica apenas o sistema elétrico, mas afeta diretamente quem vive naquela região”, destaca.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
23/06/2026/07:59:07

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal

uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*